

AS10.562

# Construção de sondas no Estado

Empresa especializada na construção de sondas utilizadas pela Petrobras para explorar petróleo em Aracruz está na disputa

Joyce Meriguetti

Uma megalicitação está sendo realizada para contratação de uma empresa especializada na construção de sondas utilizadas pela Petrobras nas atividades de exploração e produção de petróleo.

Uma das principais concorrentes do processo licitatório, a Sete Brasil, tem planos de desenvolver no Estaleiro Jurong, que será construído em Aracruz, Norte do Estado, os equipamentos usados para perfurar poços e localizar a presença de petróleo.

Até o final de 2020, serão utilizadas 112 sondas marítimas pela Petrobras no País.

Dessas, 65 já estão em operação e 34 novos equipamentos deverão ser construídos ainda no próximo ano.

Já no pré-sal, além das 15 sondas em operação atualmente, 12 novos equipamentos vão ser fabricados.

Todas as sondas de perfuração de poços de petróleo que atuam no País hoje são importadas e alugadas por US\$ 500 mil (R\$ 880 mil) ao dia.

Mas em função do volume de sondas necessárias no processo de exploração do pré-sal, a estatal está realizando uma das maiores licitações da sua história. A encomenda de 21 sondas com capacidade para operar até três mil metros vai movimentar US\$ 20 bilhões (R\$ 35,2 bilhões). Sete sondas já foram contratadas antes.

Para a montagem dos equipamentos, novos estaleiros serão construídos por grupos que estão associados à Sete Brasil, empresa favorita para vencer a licitação, controlada por um pool de bancos e pela Petrobras.

A expectativa inicial da Petrobras era concluir a licitação em outubro, mas uma concorrente da Sete Brasil, a Ocean Rig, ofereceu lance mais baixo para a construção de um lote de cinco sondas.

Alegando falhas na proposta, a Sete Brasil apresentou um recurso, que está sendo analisado pela estatal.

A Sete Brasil apresentou proposta para construir 15 navios-sonda e seis sondas semissubmersíveis em parceria com operadoras, como Odebrecht e Queiroz Galvão, entre outras.

Os equipamentos serão construídos em estaleiros já instalados no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro, além de outros dois projetos, no Espírito Santo e na Bahia.

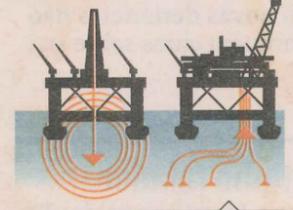
Já a Ocean Rig apresentou proposta para construir cinco navios-sonda nos estaleiros Mauá e Eisa, ambos no Rio de Janeiro.

## Licitações Para o pré-sal, serão 21 sondas de grandes profundidades dos tipos:

### SONDAS MARÍTIMAS

> EQUIPAMENTOS usados para perfurar poços e localizar a presença de óleo.

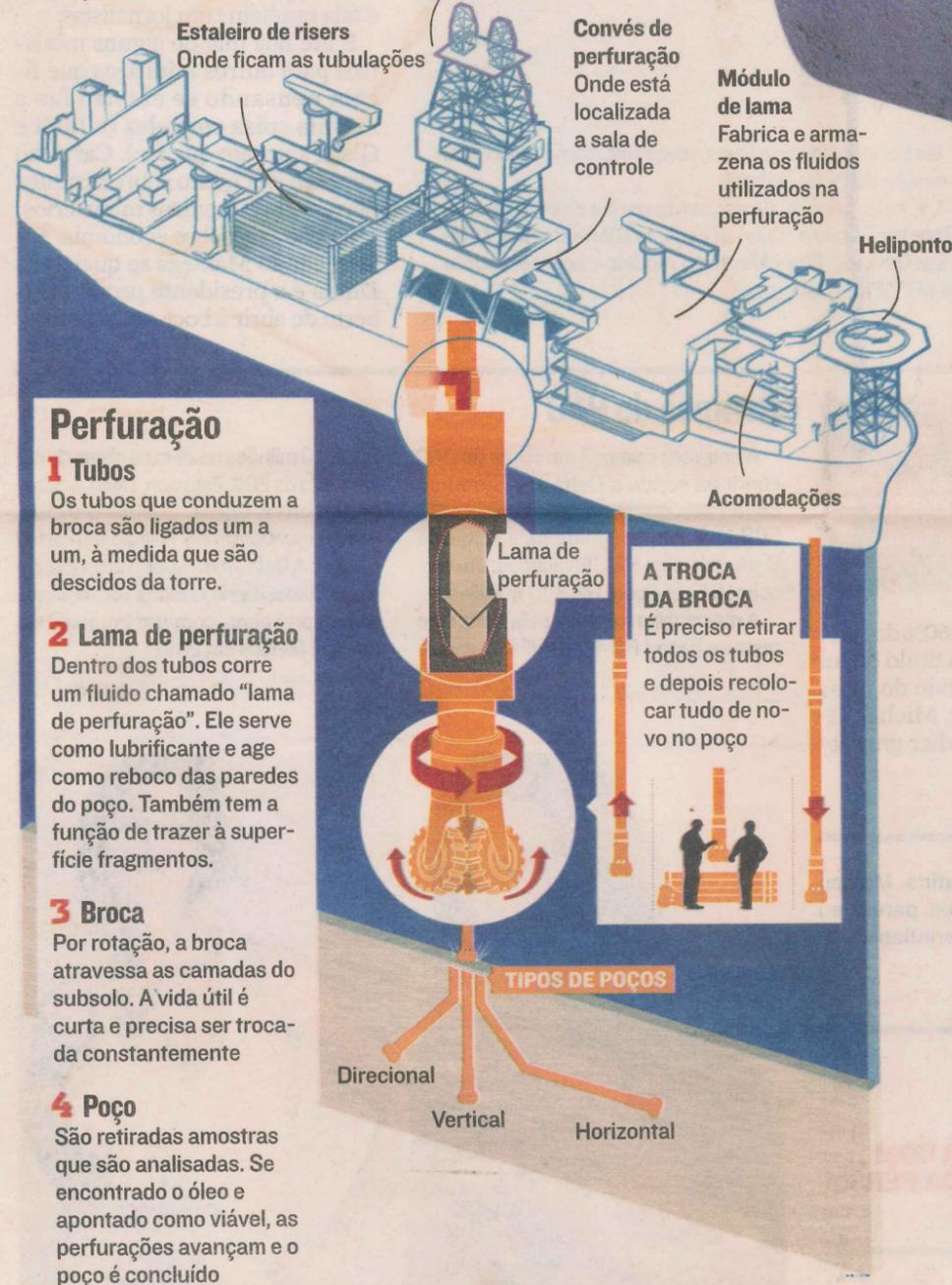
Sonda de perfuração Plataformas de produção



> A PLATAFORMA de produção é usada quando a reserva entra em escala comercial

### Como funciona

A sonda é composta por uma torre que sustenta os tubos



### Perfuração

**1 Tubos**  
Os tubos que conduzem a broca são ligados um a um, à medida que são descidos da torre.

**2 Lama de perfuração**  
Dentro dos tubos corre um fluido chamado "lama de perfuração". Ele serve como lubrificante e age como reboco das paredes do poço. Também tem a função de trazer à superfície fragmentos.

**3 Broca**  
Por rotação, a broca atravessa as camadas do subsolo. A vida útil é curta e precisa ser trocada constantemente

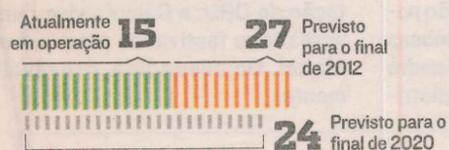
**4 Poço**  
São retiradas amostras que são analisadas. Se encontrado o óleo e apontado como viável, as perfurações avançam e o poço é concluído

### AS SONDAS

#### NÚMERO DE SONDAS MARÍTIMAS DA PETROBRAS



#### NÚMERO DE SONDAS DA PETROBRAS APENAS NO PRÉ-SAL



### A LICITAÇÃO

Modelo de contratação das sondas na segunda fase da licitação, que está em curso

> A PETROBRAS escolhe a empresa que vai construir as sondas

> DEPOIS DE prontas, a companhia será dona das sondas e poderá operá-las

> A EMPRESA que vencer a licitação vai alugar sondas à Petrobras

> A ESTATAL exige que a construção das sondas ocorra no País

### Concorrentes

**SETE BR**  
Empresa controlada por bancos e fundos de pensão, da qual a Petrobras detém 10%

Apresentou proposta para construir 15 navios-sonda e seis sondas semissubmersíveis

**CONSTRUÇÃO**  
Serão construídas em estaleiros já instalados



Além de outros dois em projeto no Espírito Santo e na Bahia

Valor de cada equipamento\*

**US\$ 644 MI**

Conteúdo local exigido na construção das sondas

De até 55%